



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

18 de Junho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213
Lisboa - Portugal
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041
Gab CMD: (+351) 210405189
gab.emb@embangolapt.org



mirex.gov.ao
Ministério das Relações Exteriores

Chefe de Estado entre os homenageados pelo contributo ao constitucionalismo.

O Presidente da República, João Lourenço, figura entre as várias personalidades, homenageadas pelo Tribunal Constitucional, no âmbito das celebrações do 17.º aniversário desta corte judicial, assinaladas terça-feira, em Luanda.

Em reconhecimento pelo seu contributo na construção do constitucionalismo em Angola, o Chefe de Estado foi distinguido com um diploma de mérito e uma estatueta, entregues simbolicamente ao ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida.

João Lourenço presidiu, em 1998, à Comissão Constitucional Multipartidária, criada com o objectivo de implementar e consolidar uma nova ordem constitucional democrática no país.

Na cerimónia, foram igualmente distinguidos outros membros desta comissão, como o professor doutor Bornito de Sousa (então vice-presidente da Comissão pelo MPLA), Aniceto Hamukuaya, (2.º vice-presidente da UNITA), Arlindo Bernardo Tito (PRS), Benjamim da Silva (FNLA), Anália de Victória Pereira (PLD), Carlos Magalhães (MPLA) e o médico e nacionalista angolano, João Vieira Lopes.

A Comissão Constitucional Multipartidária, instituída num período de transição e reconciliação nacional, procurou responder ao desafio de elaborar uma nova Constituição que

reflectisse a pluralidade partidária emergente após as eleições de 1992. Este processo representou um marco importante na democratização do país, após anos de conflito e regime de partido único.

Conforme estabelecido na Resolução n.º 2/98, a Comissão integrou representantes de todos os partidos com assento parlamentar e outros indicados por formações políticas legalizadas, mas sem grupo parlamentar.

Este foi o primeiro ensaio para consolidar reformas constitucionais democráticas, culminando com a aprovação da actual Constituição da República de Angola, adoptada em 2010, e que consagra os direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos, bem como a organização e funcionamento democrático do Estado.

Além dos membros da Comissão de 1998, o Tribunal Constitucional prestou também homenagem a figuras que participaram nas comissões técnicas da Lei Constitucional de 1991-1992, da assessoria estrangeira de 1992, da Constituição de 1975 e da Constituição de 2010.

Entre os homenageados, destacam-se os nomes de Rui Ferreira, Virgílio de Fontes Pereira, Carlos Alberto da Fonseca, Carlos Maria Feijó, José Octávio Serra Van-Dúnem, o actual ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Marcy Lopes, Rosa Cardoso, Cremildo Paca e Paulo Tjipilica, entre outras individualidades que contribuíram para o percurso constitucional do país.

As distinções integram, também, as actividades comemorativas dos 50 anos da Independência Nacional, reforçando o compromisso com a memória institucional e a valorização dos pilares jurídicos da República de Angola. (J.A.)++++

Novas áreas com potencial para exploração encorajam reforço de investimentos da De Beers em Angola.

Uma mesa-redonda para analisar a actual situação crítica do diamante natural no mercado internacional vai ter lugar, hoje, em Luanda, com a participação dos principais produtores do mineral a nível do continente africano.

A informação foi avançada, ontem, à imprensa, pelo ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, no fim de uma audiência que o Presidente da República, João Lourenço, concedeu ao líder da multinacional De Beers, Al Cook, no Palácio da Cidade Alta. Diamantino Azevedo fez saber que a indústria diamantífera mundial passou a atravessar, nos últimos anos, algumas dificuldades, com o surgimento do diamante sintético produzido em laboratórios.

A presença deste tipo de diamante no mercado internacional, explicou o ministro, está a afectar o preço do mineral natural, situação que disse estar a preocupar todos os produtores.

O titular do departamento ministerial responsável pelos Recursos Minerais, Petróleo e Gás disse que a mesa-redonda, que vai contar, entre outros figuras, com a presença dos ministros responsáveis pelo sector Diamantífero do Botswana, Namíbia, África do Sul e da República Democrática do Congo (RDC), tem como objectivo encontrar uma solução para o problema.

Um dos objectivos da mesa-redonda ministerial, adiantou Diamantino Azevedo, passa pela necessidade de se fazer um alinhamento a nível do que chamou de uma campanha de promoção do diamante natural conjunta.

"Nós vimos que existe a necessidade de algum reforço do trabalho individual de cada país, para a promoção do diamante natural, mas, também, de um esforço colectivo entre os principais produtores mundiais e as principais organizações e empresas que actuam neste segmento", ressaltou.

O ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás informou que no fim da mesa-redonda poderá sair uma Declaração de Luanda, sobre os diamantes naturais, que vai espelhar o esforço conjunto para a manutenção da importância do diamante natural no mundo.

Impacto da crise

Esta crise, prosseguiu o ministro, está a fazer com que algumas minas comecem a ter problemas de se manter em produção. Caso continue, Diamantino Azevedo disse que o quadro poderá levar ao encerramento de minas, o que poderá gerar desemprego e menos receitas para o Estado.

"É nesse sentido que eu digo que tem causado este impacto directo a todos os países produtores de diamantes, mas, também, a todos os outros agentes que actuam ao longo de toda a cadeia do diamante", salientou.

O problema em causa, revelou o ministro, está a impedir o país de vender os diamantes tal como vendia antes, e, nos casos em que consegue vender, fá-lo a preço mais baixo. "Esta é a situação que faz com que haja algum stock que estamos a fazer não por estratégia de estocagem, mas por situação de mercado", esclareceu.

Diamante sintético

Um diamante sintético ou diamante cultivado em laboratório é produzido em um processo tecnológico controlado, em contraste com um diamante formado naturalmente, que é

criado por meio de processos geológicos e obtido por mineração.

Ao contrário dos simuladores de diamante (imitações de diamante feitas de materiais não diamantados superficialmente semelhantes), os diamantes sintéticos são compostos do mesmo material que os diamantes formados naturalmente - carbono puro cristalizado em uma forma 3D isotrópica - e têm propriedades químicas e físicas idênticas.

O tamanho máximo dos diamantes sintéticos aumentou drasticamente no século XXI. Antes de 2010, a maioria dos diamantes sintéticos era menor que meio quilate. As melhorias na tecnologia, somadas à disponibilidade de substratos de diamante maiores, levaram a diamantes sintéticos de até 125 quilates em 2025.

Chefe de Estado e CEO da De Beers abordam actividade diamantífera no país.

O Presidente da República, João Lourenço, recebeu, esta terça-feira, em audiência, Al Cook, CEO da De Beers.

À saída, Al Cook disse aos jornalistas que abordou com o Chefe de Estado aspectos relacionados com a actividade no sector de diamantes que a sua multinacional desenvolve em Angola.

Para além desta actividade, referiu que a De Beers pretende também cooperar com as autoridades locais em projectos ligados à agricultura, entre outros.

A De Beers, multinacional sul-africana, é líder mundial na exploração, mineração e comercialização de diamantes, divulgou a Presidência da República no Facebook. (J.A.)++++

Presidente João Lourenço escreve ao homólogo Praobwo Subianto.

Uma missiva do Chefe de Estado, João Lourenço, dirigida ao Presidente da Indonésia, Praobwo Subianto, foi entregue segunda-feira última (16), em Jakarta.

A missiva, cujo teor não foi revelado, foi entregue pelo embaixador Florêncio de Almeida ao vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, Arief Havas.

Na ocasião, foi feita uma radiografia ao estado actual das relações de cooperação entre os dois países e perspectivadas acções concretas de interesse comum.

A audiência serviu igualmente para aflorar a necessidade de se consolidar as bases jurídicas para a materialização de compromissos já assumidos e explorar oportunidades de financiamentos de projectos estruturantes em Angola.

De referir que, consta da carteira de interesse entre os dois países, a viabilização de projectos infra-estruturantes, o desenvolvimento das relações comerciais, a formação profissional, que é transversal a todos os domínios de cooperação e o estabelecimento de parcerias estratégicas nas áreas da produção do café, fertilizantes, insumos, óleo de palma, produção de grãos (arroz, milho e soja), dentre outras.

Novo diploma reforça os direitos das pessoas com VIH - SIDA.

A Comissão para Política Social do Conselho de Ministros apreciou, terça-feira, na 5ª Reunião Ordinária, a proposta da nova Lei de Resposta Integral ao HIV, com uma abordagem holística que vai, entre outras acções, defender e proteger os doentes e as pessoas portadoras do vírus.

Em declarações à im-prensa, no final da reunião que decorreu na Cidade Alta, sob orientação da ministra de Estado para a Área Social, Maria do Rosário Bragança, o secretário de Estado para a Saúde Pública, Carlos Pinto de Sousa, esclareceu que a anterior lei de há 20 anos precisava ser actualizada, visto que esta nova não aborda apenas questões de saúde, mas também aspectos culturais, económicos e sociais que vêm inovar.

"Era necessário não só alinharmos com as normas internacionais e regionais, bem como actualizarmos conceitos e métodos de trabalho", explicou.

Carlos Pinto de Sousa informou sobre a componente do envolvimento comunitário que considerou importante o combate à discriminação e ao estigma em relação ao HIV, aspectos que estão contemplados nesta lei e estão reforçados. "O passo seguinte é seguir para o Conselho de Ministros para ser discutido e aprovado", informou.

Segundo o comunicado de imprensa da reunião, distribuído à imprensa, com a nova lei pretende-se fortalecer os direitos de todos os que vivem com o VIH e com a doença do SIDA, do pessoal da saúde e outros em situação de risco, educar a população sobre os avanços científicos no âmbito do tratamento, incluindo as formas de transmissão e os meios de prevenção.

Foi, igualmente, apreciada para submissão ao Conselho de Ministros, a proposta de Lei que estabelece os princípios e as normas relativas à resposta integral ao VIH, com vista a conformar a actual lei à Constituição da República, aos recentes progressos científicos sobre o vírus e a doença e à dinâmica dos grupos epidemiológicos e sociais.

Valorização e certificação das competências profissionais.

Outro documento apreciado é o Projecto de Decreto Presidencial que aprova o Regime Jurídico para o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, diploma que vai permitir que o capital humano, detentor de conhecimento e experiências não reconhecidas formalmente, possa em potencial alcançar o reconhecimento adequado dos conhecimentos e habilidades necessárias para o desenvolvimento pessoal e crescimento do mercado de trabalho formal, possibilitando o acesso das empresas à profissionais qualificados, o que poderá resultar em eficiência organizacional, inovação e elevação da competitividade do sector produtivo nacional;

Sobre os dois diplomas acima referidos, o secretário de Estado para o Trabalho e Segurança Social, Pedro Filipe, que falava à imprensa, explicou que os dois projectos devem resolver uma série de questões, de disfunções que o mercado de trabalho apresenta.

No caso do Regime para Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), exemplificou os pedreiros, carpinteiros, electricistas, marceneiros e outros, que sem terem frequentado um curso formal de formação profissional, sem ter frequentado um instituto politécnico tenham competências suficientemente sólidas para poderem corresponder aos desígnios do mercado de trabalho.

O governante acrescentou que com base nesse diploma do RVCC, vão ser valorizadas essas experiências e atribuídas certificação a estes profissionais, mediante um processo que o próprio projecto de regulamento traz, de apuramento e avaliação das competências desses candidatos, com uma

intervenção muito directa do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional e do Instituto Nacional de Qualificações.

A Comissão apreciou o Projecto de Decreto Presidencial que aprova o Regulamento sobre os Cursos da Oferta Formativa de Dupla Certificação nas instituições de ensino secundário técnico-profissional e de formação profissional.

O referido diploma, visa regular os procedimentos para a criação, organização e funcionamento dos Cursos de Dupla Certificação, proporcionando a atribuição, em simultâneo, de uma certificação escolar e uma qualificação profissional com formação em contexto real de trabalho, designada por Cursos de Dupla Certificação, disponibilizada nos subsistemas do Ensino Secundário Técnico-Profissional e da Formação Profissional, o que contribui para a comparabilidade das qualificações.

Regime de Equivalências Profissionais

A Comissão apreciou o Projecto de Decreto Presidencial que aprova o Regime de Equivalências Profissionais, diploma que estabelece o regime de concessão de equivalências profissionais para a formação obtida em contexto formativo estrangeiro, dando a possibilidade aos cidadãos provenientes de outros países, que tenham frequentado cursos de formação técnico-profissional, de terem a referida formação reconhecida e, concomitantemente, exercerem a sua actividade profissional ou elevarem as suas qualificações profissionais.

(J.A.)++++

Angola defende diálogo como única forma viável à paz no Médio Oriente.

Angola defende o diálogo como a única forma viável de alcançar uma paz duradoura no Médio Oriente e da resolução pacífica de litígios, declarou, terça-feira, o representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, embaixador Francisco José da Cruz.

De acordo com um comunicado da Missão Permanente do país junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, o Francisco da Cruz no debate da 10.ª Sessão Especial de Emergência do Conselho de Segurança sobre o “Veto que impediu, no dia 4 deste mês, a adopção de um Projecto de Resolução que Exige um Cessar Fogo Imediato, Permanente e Incondicional na Faixa de Gaza”.

Segundo o diplomata, a retoma da Sessão Especial de Emergência ocorre num contexto internacional muito desafiante e complexo, e representa mais um teste ao multilateralismo como mecanismo “para resolver os complexos desafios internacionais que hoje enfrentamos”.

Francisco da Cruz lamentou o facto de o Conselho de Segurança das Nações Unidas não ter conseguido adoptar uma resolução importante devido ao veto de um membro-permanente. Reiterou que o Conselho de Segurança deve cumprir com as suas responsabilidades primárias de manutenção da paz e da segurança internacionais, conforme estabelecido na Carta da ONU, particularmente face à grave crise e catástrofe humanitária que se desenrolam em Gaza.

O embaixador sublinhou que os desafios globais actuais reforçam a convicção de Angola sobre a necessidade urgente de reformar o sistema das Nações Unidas, especialmente o seu Conselho de Segurança, para o tornar eficaz,

representativo e inclusivo, capaz de fortalecer o multilateralismo como forma de lidar com as ameaças comuns e interligadas, e de preservar a paz e a segurança mundiais.

“A comunidade internacional deve agir agora para alcançar uma paz duradoura em Gaza, abrir caminho para aliviar o sofrimento humano do povo palestino e evitar o risco de a crise se alastrar e se transformar num conflito regional com implicações perigosas para a paz e a segurança internacional”, alertou.

Francisco da Cruz explicou que, por este motivo, Angola votou a favor da resolução A/ES-10/L.34/Rev.1, intitulada “Acções ilegais israelitas em Jerusalém Oriental Ocupada e no Restante Território Palestino Ocupado Protecção de Civis e Cumprimento de Obrigações Legais e Humanitárias”.

O diplomata reafirmou o apoio aos esforços diplomáticos em curso para que as partes implementem de forma plena, incondicional e imediata todas as disposições da Resolução 2735 do Conselho de Segurança, de 10 de Junho de 2024, para pôr fim à guerra em Gaza. (J.A.)++++

Delegação de peregrinos retida em Israel regressa hoje a Luanda.

Uma delegação composta por 44 peregrinos angolanos em missão religiosa e cultural, que se encontrava retida em Tel Aviv, Israel, na sequência das tensões no Médio Oriente, chega, hoje, a Luanda, soube o Jornal de Angola.

De acordo com informações avançadas pelo Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa do Ministério das Relações Exteriores (MIREX), a missão religiosa chega por volta das 12 horas no vôo da Ethiopia Airlines.

Os peregrinos são recebidos no Aeroporto 4 de Fevereiro pelo secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Vieira Lopes.

Num comunicado tornado público, no último sábado, o MIREX avança que, face à recente escalada de tensão que opõe Israel e o Irão, estava a acompanhar de forma atenta e contínua a evolução da situação no terreno, em estreita coordenação com a Embaixada de Angola e as autoridades israelitas competentes.

De acordo com o MIREX, a comunidade angolana residente em Israel é composta, actualmente, por 46 cidadãos, 16 dos quais do corpo diplomático e familiares, e 30 cidadãos dos quais 20 adultos e dez crianças.

O Ministério das Relações Exteriores assegua, ainda, que está a providenciar toda a assistência consular e institucional necessária aos cidadãos angolanos residentes em Israel, a quem manifesta solidariedade. (J.A.)++++

Nacionalista Brito Sozinho faleceu aos 84 anos.

Morreu, terça-feira, em Lisboa, aos 84 anos, por doença, o nacionalista e diplomata angolano, Brito António Domingos Sozinho "Brito Sozinho".

A informação foi confirmada pela embaixada de Angola em Portugal, por meio de uma nota enviada à nossa redacção.

Brito Sozinho faz parte do grupo de cidadãos angolanos seleccionados para a terceira fase das condecorações, na Classe Independência, no quadro das celebrações dos 50 anos da Independência Nacional, a ser realizada de 2 a 3 de Julho deste ano.

Enquanto diplomata, Brito Sozinho chefiou as missões diplomáticas angolanas na Nigéria, Tanzânia, Guiné-Bissau, Suécia e Moçambique.

O seu envolvimento com o nacionalismo angolano começou em 1959, quando tinha 18 anos, ao fundar, com outros elementos, o Clube Desportivo Ginásio, que era um grupo de estratégia de massas ligado ao MPLA, para a formação política e difusão cultural entre a juventude.

Em 1962, integrou o grupo musical Kimbandas do Ritmo, que chegou a gravar um disco em 1972, na Finlândia.

Como diplomata, Brito Sozinho teve, na década de 80, um papel crucial na criação de condições para as assinaturas de diferentes acordos de paz que culminaram com a realização de eleições multipartidárias, em 1992. Depois de ser embaixador na Nigéria, Tanzânia, Guiné-Bissau, Suécia e Moçambique, foi desde 2019, assistente do corpo diplomático em Angola. (J.A.)++++

Maria do Rosário Bragança trabalha hoje no Cubango para acompanhar acções locais.

A ministra de Estado para a Área Social, Maria Bragança, trabalha esta quarta-feira, na província do Cubango, no quadro da estratégia contínua do Executivo para monitorar e supervisionar as acções locais de apoio social, sobretudo junto às populações mais vulneráveis.

Segundo um comunicado de imprensa, a jornada de trabalho na província do Cubango, contará com a participação da secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais e de responsáveis dos Departamentos Ministeriais da Saúde e do MASFAMU.

Em Menongue, capital do Cubango, a agenda da ministra de Estado inclui um encontro com governador provincial, visitas ao Hospital Pediátrico e ao Centro de Acolhimento de Crianças Pe. João Bosco, além de uma visita à Cozinha comunitária da Cáritas Diocesanas.

Esta última, é um projecto que visa garantir o acesso a refeições nutritivas e contribuir para o combate à fome e à pobreza.

Durante a visita, a ministra de Estado e sua equipa irão recolher informações cruciais sobre os projectos sociais, os desafios e as necessidades específicas da província do Cubango.

Esse trabalho é essencial para assegurar que as políticas sociais sejam continuamente ajustadas e implementadas com a máxima pertinência e eficácia.

Este processo reafirma o compromisso do Executivo, liderado pelo Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, com a implementação de políticas públicas que visam construir uma Angola mais justa e inclusiva, com vista a garantir que nenhum cidadão seja deixado para trás no processo de desenvolvimento do país. (J.A.)++++

Ministério lança concurso de concessão para o Caminho-de-ferro de Moçamedes.

O Ministério dos Transportes vai lançar, nos próximos dias, um concurso de concessão para o Caminho-de-Ferro de Moçamedes(CFM), com o objectivo de dinamizar o crescimento económico na Região Sul do país.

De acordo com o Ministério dos Transportes, a negociação da Parceria Pública, no concurso de concessão para CFM, vai ser discutida a possibilidade do investidor que celebrar o

contrato de concessão, ampliar a infra-estrutura ferroviária até à Namíbia, nos moldes que está a ser feito com a ligação à Zâmbia.

O secretário de Estado para os Transportes Terrestres, Jorge Bengue Calumbo, durante uma entrevista à imprensa, à margem da visita do ministro das Obras e Transportes da Namíbia, Veikko Nekundi, sublinhou que o CFM deverá sair, também, da cidade de Lubango à fronteira da Santa Clara (Namíbia) e até a Menongue.

Sobre o transporte terrestre, o secretário de Estado disse que Angola tem um acordo bilateral no domínio da facilitação da circulação dos transportes, quer de mercadorias, como de passageiros nas duas zonas fronteiriças. (J.A.)++++

João Lourenço convida Xi Jinping para participar das celebrações dos 50 anos da Independência de Angola.

O Chefe de Estado, João Lourenço, endereçou um convite ao seu homólogo da República Popular da China, Xi Jinping, para participar, em Luanda, das comemorações dos 50 anos da Independência de Angola, a assinar-se no próximo dia 11 de Novembro.

O convite foi entregue, esta terça-feira, na cidade de Beijing, pela embaixadora de Angola na China, Dalva Maurícia Ringote Allen, ao director para a Direcção Geral do Departamento África do Ministério dos Negócios Estrangeiros da China, Embaixador Du Xiaohui, refere um comunicado de imprensa.

Durante o encontro os embaixadores manifestaram satisfação pelas excelentes relações de amizade e cooperação entre ambos os países, e concordaram com a necessidade de realização de reuniões técnicas bilaterais regulares entre os

departamentos ministeriais de ambos os países, com vista a se garantir o melhor acompanhamento de projectos e acções em curso.

O diplomata chinês informou sobre o valor histórico e estratégico que a China atribuiu às suas relações com Angola, iniciadas nos momentos mais difíceis, sobretudo do percurso de Angola, sendo que, nesta ocasião a China, não se fez rogada e nem poupou esforços no conforto a prestar.

Por seu turno, Dalva Ringote Allen fez um rescaldo global da participação de Angola, na recentemente terminada Conferência Ministerial dos Coordenadores para a Implementação dos Resultados do Fórum de Cooperação China-África (FOCAC), com uma delegação de alto nível, liderada pelo ministro das Relações Exteriores, Tété António, e integrou, também, o ministro da Indústria e Comércio, Rui Minguês de Oliveira. (J.A.)+++++

Esmeralda Mendonça recebe Cartas Figuradas da embaixadora do Gabão em Angola.

A secretária de Estado para as Relações Exteriores, Esmeralda Mendonça, recebeu, esta terça-feira, em Luanda, as Cartas Figuradas da nova embaixadora de Angola no Gabão, Edwige Missambo.

O acto de entrega e recepção deste instrumento protocolar diplomático ocorreu numa das salas de reuniões do edifício sede da diplomacia angolana, adianta o MIREX num comunicado de imprensa.

O momento serviu, também, para as duas diplomatas abordarem sobre o fortalecimento da cooperação bilateral entre Angola e o Gabão nos diferentes domínios.

Perfil diplomático

Nomeada a 19 de Dezembro de 2024 como Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária do Gabão em Angola, Edwige Koumby Missambo ocupou, desde 2021, o cargo de Representante Permanente Adjunta do Gabão junto das Nações Unidas em Nova Iorque.

Anteriormente, revela o comunicado, já desempenhou também, funções como Encarregada de Negócios na Missão Permanente do Gabão em Genebra, Suíça.

A sua carreira reúne ainda passagens pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Gabão, onde coordenou dossiês relacionados com segurança internacional, direitos humanos e cooperação económica.

A nova chefe da Missão Diplomática do Gabão em Angola é licenciada em Letras Modernas pela Universidade Paris XII e possui um mestrado em Ciência Política pela Escola de Altos Estudos Políticos (HEP) de Paris, França.

Além do francês, domina o inglês e tem conhecimentos básicos de espanhol.

Com este acto, explica o MIREX, a diplomata Gabonesa assume agora a missão de representar o seu país em território angolano, com o propósito de dinamizar a cooperação entre os dois Estados e reforçar os laços históricos entre as Repúblicas de Angola e do Gabão. (J.A.)++++

Margarida Izata acreditada embaixadora de Angola na Hungria.

A diplomata Margarida Izata entregou, segunda-feira, as Cartas Credenciais ao Presidente da Hungria, Tamás Sulyok.

O documento entregue, durante uma cerimónia realizada no Palácio Presidencial, em Budapeste, acredita

Margarida Izata como a nova embaixadora de Angola na Hungria, soube o JA Online.

No encontro à margem da cerimónia de acreditação, o Presidente húngaro Tamás Sulyok destacou o papel de Angola como parceiro estratégico no continente africano e reiterou o interesse daquele país europeu em aprofundar a cooperação nos diversos sectores, como transportes e segurança, nos quais já existem acordos assinados, bem como na formação de quadros, através do Programa de Bolsas de Estudo Stipendium Hungaricum, que confere até 50 bolsas por ano a estudantes angolanos.

Por sua vez, a diplomata sublinhou que esta cooperação pode ser feita em alinhamento com o estreitamento das relações da Hungria com o continente africano, aproveitando a liderança de Angola como presidente "pro tempore" da União Africana.

Na ocasião foram, ainda, abordados temas de outros domínios da vida económica, de interesse comum de ambos países, com destaque para a Energia e Águas, Agricultura, Cooperação Tecnológica e Infra-estruturas.

Com uma vasta experiência no plano multilateral, Margarida Izata exerceu anteriormente funções em Genebra, Suíça, como Representante Permanente de Angola junto dos Escritórios das Nações Unidas e outros Organismos Internacionais. (JA)++++

Angola prepara criação da Escola Nacional de Formação de Magistrados.

O país prepara a criação da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados, com apoio do

Brasil, avançou, esta terça-feira, em Luanda, o juiz conselheiro do Tribunal Supremo, Artur Gunza.

O juiz conselheiro, que falava à imprensa à margem da primeira edição do Programa de Formação de Formadores de Magistrados Judiciais, explicou que a implementação da escola nacional está ainda em fase embrionária.

Questionado sobre a data da criação da academia, Artur Gunza adiantou que está dependente da tramitação e aprovação interna nos órgãos competentes. (J.A.)++++

Encontro avalia formação de quadros para cobertura universal de SIsaúde no país.

A Faculdades de Medicina da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, acolheu, esta terça-feira, um encontro de concertação do Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Cobertura Universal de Saúde em Angola.

A reunião sob liderança do professor Job Monteiro e contou com a presença dos membros Faculdade, nomeadamente, Fernanda Dias, que esteve ladeada dos vice-decanos, Joaquim Van-Dúnem e Ema Fernandes, serviu para alinhar estratégias de formação que vão beneficiar milhares de profissionais da saúde em todo o país.

Segundo uma nota de imprensa, a reunião insere-se na estratégia de alinhamento institucional para a implementação das acções formativas dirigidas aos profissionais do sector da saúde, no âmbito do financiamento do Banco Mundial, visando assegurar uma resposta qualificada e sustentada às necessidades emergentes do Sistema Nacional de Saúde.

"Após importantes investimentos em infra-estruturas hospitalares em quase todas as províncias do país, o Governo

de Angola, por via do Ministério da Saúde avança agora para a fase de capacitação dos quadros, com enfoque na formação técnica, científica e prática", salienta a nota.

Áreas de capacitação.

O plano de formação com a Faculdade de Medicina, diz o comunicado, contempla as áreas de capacitação de internos nas especialidades médicas como investigação de surtos, capacitação em bioestatística, emergências médicas, neurológicas, laboratório clínico, epidemiologia línica e metodologia de Investigação científica.

As formações são dirigidas a médicos clínicos gerais e internos de especialidades, técnicos de diagnóstico e terapêutica e profissionais do regime geral e serão ministradas na Faculdade de Medicina e em 28 unidades de formação, distribuídas em 12 polos regionais, localizados nas províncias de Luanda, Icolo e Bengo, Cabinda, Bengo, Cuanza Norte; Cuanza Sul, Lunda Sul, Benguela; Huambo, Bié Cunene e Huíla.

O documento adianta ainda para a formação Será adoptada uma modalidade híbrida presencial e à distância, tendo em conta as especificidades logísticas e regionais.

"As aulas presenciais, nas Unidades hospitalares do MINSA e sempre que aplicável, decorrerão nas instalações da Faculdade de Medicina", refere.

Como reforço à estratégia de capacitação, foi também proposta a abertura de uma nova turma do curso de Mestrado em Epidemiologia de Campo, com o objectivo de ampliar a capacidade nacional em vigilância epidemiológica e resposta a surtos.

Nas considerações finais e após análise aprofundada dos pontos em agenda, ficou acordado que as primeiras formações terão início a 14 de Julho de 2025.

A reunião reafirmou o compromisso conjunto entre o Ministério da Saúde, a Faculdade de Medicina da UAN e os parceiros internacionais, com destaque para o Banco Mundial, na missão de transformar estruturalmente o sector da saúde, através de investimento contínuo na formação e qualificação de quadros. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 18 de Junho de 2025.